

Safra Mundial de Milho 2019/20 - 9º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu nono levantamento, o USDA estimou uma produção global de 1,11 bilhão de toneladas para a safra 2019/20, contra 1,12 bilhão de toneladas no ciclo passado. Em relação ao relatório anterior, houve um crescimento de 0,2%, em decorrência de leve aumento na produção americana e europeia do cereal.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo global do milho foi projetado em 1,13 bilhão de toneladas, pouco acima do volume da safra passada. Os estoques mundiais do cereal foram revisados para baixo na passagem do mês, refletindo queda nos estoques brasileiros (-9,8%), chineses (-1,0%) e americanos (-0,9%), e ficaram em 297,8 milhões de toneladas na temporada 2019/20.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais de milho, de acordo com estimativas do USDA, devem ficar em 165,6 milhões de toneladas na safra 2019/20, volume 8,7% inferior ao registrado na safra passada.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	364,3	347,8	-16,5	-4,5%
China	257,3	260,8	3,4	1,3%
Brasil	101,0	101,0	0,0	0,0%
U.E.28	64,2	65,0	0,8	1,2%
<i>Demais</i>	<i>335,7</i>	<i>336,3</i>	<i>0,6</i>	<i>0,2%</i>
Mundo	1.122,5	1.110,8	-11,6	-1,0%

- ❖ A produção de milho dos EUA foi revisada para cima na passagem do mês (+0,2%), reflexo do crescimento da produtividade, que compensou a queda na área colhida.
- ❖ Para China, Brasil, Argentina e Ucrânia, o USDA manteve a mesma produção estimada no relatório do mês passado.
- ❖ A produção do cereal na União Europeia registrou aumento de 0,7% em relação ao relatório de dezembro de 2019. De acordo com as estimativas do USDA, a colheita do milho deve ficar em 65 milhões de toneladas nessa temporada.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	52,5	45,1	-7,4	-14,0%
Brasil	42,0	36,0	-6,0	-14,3%
Argentina	36,0	33,5	-2,5	-6,9%
Ucrânia	30,3	30,5	0,2	0,6%
<i>Demais</i>	<i>20,6</i>	<i>20,6</i>	<i>-0,1</i>	<i>-0,5%</i>
Mundo	181,4	165,6	-15,8	-8,7%

- ❖ As exportações americanas do cereal foram reduzidas em 2 milhões de toneladas na passagem do mês, para 45,1 milhões de toneladas, refletindo o ritmo lento dos embarques até dezembro, e registrando o menor nível de vendas para o período, desde o ciclo 2012/13.
- ❖ As estimativas para as exportações de milho do Brasil e Argentina permaneceram inalteradas na comparação com o relatório anterior. Em relação a safra passada, ficaram 14,3% e 6,9% menores, respectivamente.
- ❖ Para a Ucrânia, o USDA registrou aumento de 1,7% nos embarques em relação ao volume previsto em dezembro.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	310,5	312,3	1,8	0,6%
China	274,0	279,0	5,0	1,8%
U.E.28	88,0	82,5	-5,5	-6,3%
Brasil	65,2	66,0	0,8	1,2%
<i>Demais</i>	<i>387,0</i>	<i>393,6</i>	<i>6,6</i>	<i>1,7%</i>
Mundo	1.124,7	1.133,4	8,7	0,8%

- ❖ Para o consumo mundial de milho, o USDA registrou aumento para Estados Unidos (+1,9%) e China (+0,4%), na comparação com as estimativas do relatório do mês passado. Já a demanda na Ucrânia foi revisada para baixo, em 8,9%.
- ❖ Para o Brasil, o órgão manteve a mesma previsão do levantamento anterior. O consumo no país foi estimado em 66 milhões de toneladas para a safra 2019/20.
- ❖ O consumo mundial foi projetado em 1,13 bilhão de toneladas, aumento de 0,5% na comparação mensal.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
China	210,3	199,1	-11,3	-5,3%
EUA	56,4	48,1	-8,3	-14,8%
U.E.28	7,6	8,7	1,1	14,4%
Brasil	4,6	4,6	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>42,4</i>	<i>36,8</i>	<i>-5,6</i>	<i>-13,2%</i>
Mundo	320,4	297,8	-22,6	-7,0%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previu uma retração de 2,7 milhões de toneladas nos estoques finais globais frente ao previsto no relatório anterior.
- ❖ Para os Estados Unidos, com o consumo crescendo mais que a produção, os estoques finais do cereal foram reduzidos em 0,9% na passagem do mês.
- ❖ O USDA também registrou queda nos estoques brasileiros e chineses de milho na comparação com o levantamento de dezembro. Para o Brasil a queda foi de 9,8%, ficando em 4,6 milhões de toneladas. No caso da China, a redução foi de 1%.